

# **DÉFICIT ESPECÍFICO DA LINGUAGEM E PROBLEMAS DE LINGUAGEM LIGADOS A DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM VISTAS À INTERVENÇÃO<sup>1</sup>**

**Alunas: Lucia Figueiredo Morabito  
Larissa Ferrari, Ludmila Pimenta Salles, Luiza Frizzo  
Orientadora: Letícia M. Sicuro Corrêa**

## **Introdução**

Este trabalho diz respeito a um procedimento exploratório de intervenção de base psicolinguística em crianças de 7-11 anos com problemas de linguagem detectados no domínio da sintaxe. A atividade de IC consistiu, basicamente, da participação em reuniões de planejamento/avaliação do método, do acompanhamento semanal de duas crianças, da transcrição da produção oral do total de crianças submetidas ao acompanhamento, da tabulação dos resultados e discussão dos mesmos.

Em uma etapa anterior do projeto, cerca de 300 crianças de 7-11 anos, da rede pública de ensino do Rio de Janeiro, participaram de uma avaliação de habilidades linguísticas no domínio da sintaxe, conduzida por meio de uma bateria de testes (MABILIN – Módulos de Avaliação de Habilidades Linguísticas), desenvolvida no LAPAL (Laboratório de Psicolinguística e Aquisição da Linguagem – PUC-Rio), com vistas a identificar possíveis casos de DEL (Déficit ou Distúrbio Específico da Linguagem) nessa população (cf. Anais PIBIC 2010). O DEL é uma síndrome com manifestações heterogêneas em diferentes domínios da linguagem, sendo que as que mais o caracterizam são aquelas que afetam o domínio da sintaxe. Nessa avaliação, uma tarefa de compreensão à base de identificação de gravuras foi inicialmente utilizada. A criança deveria identificar, na tela de um computador, a figura que combinava com a frase que o experimentador falava, dentre três alternativas. As estruturas linguísticas utilizadas – passivas, interrogativas QU e relativas -- apresentam demandas de processamento que apontam para dificuldades seja na aquisição de informação pertinente à sintaxe da língua seja na condução de operações sintáticas durante a compreensão ou a produção de enunciados linguísticos. O teste apontou para dificuldades no domínio da sintaxe em cerca de 9,6% das crianças testadas, em diferentes graus de severidade. Estas crianças foram re-testadas, após um período de 4 meses, e submetidas a testes de produção eliciada das mesmas estruturas de modo a verificar-se em que medida sua produção estaria afetada. As crianças cujo desempenho nas avaliações sugeriu um grau de comprometimento severo e expressivo no domínio da sintaxe (com e sem problemas de aprendizagem relatados pelos professores) foram inicialmente selecionadas para participar do estudo exploratório de intervenção aqui relatado. Posteriormente, crianças com comprometimento moderado passaram a fazer parte da amostra.

---

<sup>1</sup> Este trabalho se insere nas atividades vinculadas ao projeto *Relações entre DEL (Déficit Específico da Linguagem) e problemas de linguagem no quadro de DAp (Dificuldades de Aprendizagem): módulo sintático, interface gramática-pragmática e caminhos para intervenção* (FAPERJ (Cientistas do Estado) (E-26/152.270/2008) da orientadora ao qual se vincula o do projeto de extensão “DEL (Déficit Específico da Linguagem): conhecendo populações em condições diferenciadas de aquisição da língua” (UERJ), coordenado pela Prof. Marina Augusto.

### **Objetivo:**

- explorar um procedimento de intervenção de base psicolinguística em crianças de idade escolar com dificuldades na condução do processamento sintático de enunciados linguísticos de modo a:

- Incentivar a utilização de “pistas” linguísticas indicativas da presença de uma oração relativa em enunciados complexos e de uma estrutura passiva, na qual o sujeito gramatical assume o papel temático “paciente”, em tarefas de compreensão oral;
- Estimular a recuperação da informação gramatical pertinente à expressão linguística de DPs (sintagmas determinantes) definidos, específicos com uso de adjuntos preposicionados e sentenciais, em tarefas de produção oral ;
- Estimular a expressão de informação pertinente ao agente de estruturas passivas em função da relevância da mesma ao contexto, em tarefas de produção oral.

### **Metodologia**

Participantes: 16 crianças (de 7-11 anos de idade) de duas escolas da rede municipal.

Material: Slides *power-point* para atividades interativas de base visual, protocolos de aplicação.

Procedimento: 9 sessões semanais de acompanhamento, de 50 minutos de duração, com atividades interativas pesquisador-criança, fazendo uso de laptop. As sessões foram divididas em 3 blocos de 3 sessões focadas nas estruturas passiva, relativa e em ambas. Ao final do processo, as crianças foram re-submetidas à avaliação por meio do MABILIN de modo a verificar-se um possível efeito do procedimento.

### **Resultados e Conclusão**

A diferença entre o desempenho pré e pós acompanhamento nos testes do MABILIN foi estatisticamente significativa em 11 de 12 crianças do grupo com comprometimento severo/expressivo (91,7%) e em 1 das 4 crianças do grupo moderado (25%). Foram também identificadas mudanças expressivas nas estratégias de produção de sentenças complexas com orações relativas. Os resultados obtidos sugerem que o tipo de procedimento de intervenção utilizado pode vir a ser útil para melhora do desempenho linguístico de crianças com problemas de linguagem no domínio da sintaxe.